

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO COTIDIANO DAS CIDADES: UM ESTUDO PRELIMINAR NA CIDADE DE ANÁPOLIS (GO)

Jéssica Cardoso da Silva

Graduanda em Geografia, UEG/UnUCSEH- Anápolis(GO)/ Jessica.geografia@gmail.com

Shayene Fernandes Borges

Graduanda em Geografia, UEG/UnUCSEH- Anápolis(GO)/ Sha.fernandes@hotmail.com

Janes Socorro da Luz

Doutora em Geografia, Docente do curso de Geografia da UEG/UnUCSEH- Anápolis-GO/ jnsluz@hotmail.com

Resumo

O presente estudo analisa a questão da Educação Ambiental no cotidiano das cidades a partir do exemplo vivenciado na cidade de Anápolis (GO). Nesse sentido, discute como a ação humana predatória agregada ao crescimento desordenado das cidades, provoca a necessidade de formar cidadãos conscientes e capazes de intervir ativamente na preservação do meio ambiente e, dessa forma, na produção de cidades sustentáveis com maior qualidade de vida. O mesmo objetiva caracterizar o projeto *Árvore para Todos* - desenvolvido pela Prefeitura de Anápolis (GO), por meio da Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia e da Diretoria de Meio Ambiente, desenvolvido nas escolas de Educação Básica que compõem a rede municipal de educação.

Palavras-Chave: Educação Ambiental. Qualidade de vida. Cidades.

A Educação Ambiental, crescimento urbano e cidadania.

A Educação Ambiental está cada vez mais presente no cotidiano das cidades e da população que a reside. Com isso, a Educação Ambiental deve ser vista como um processo de aprendizagem constante, que objetiva educar os cidadãos perante seus deveres e direitos, formando assim cidadãos conscientes para com a preservação do meio ambiente.

Segundo Colesanti e Pistori (2007, p.13)

O meio ambiente é considerado um bem de uso comum do povo. Portanto, pertence a todos. Este meio ambiente não diz respeito apenas ao meio natural, intocado pelo homem, mas também às vilas, cidades, ao meio ambiente construído pelo homem.

A partir das perspectivas desses autores, percebe-se que para desenvolver a Educação Ambiental o primeiro alvo é o ser humano e ele tem que ter a consciência que o meio ambiente é um bem de uso comum, assim, não se deve considerar apenas o meio

natural, mas sim o meio urbano constituído pelo homem. É nesse sentido que Soares et al (2007, p.18) destaca:

[...]uma cidade é um meio ambiente com características específicas(muitas pessoas vivendo aglomeradas em um espaço restrito; com edificações; movimentos de pessoas, mercadorias; normas de convívio), a escola, o parque, a casa, assim como as florestas, os cerrados, os rios, os mares, os desertos, etc.

Mas, para Vernier (1994, p.125) “Nem as leis, nem as taxas obrigarão os cidadãos respeitar o meio ambiente se esse respeito, espontâneo, não lhes for inculcado pela educação”. Assim, esse autor argumenta sobre a importância que a Educação Ambiental tem no âmbito escolar, pois, no processo de formação do cidadão a escola desempenha um papel fundamental, com isso, a valorização do meio ambiente e os cuidados com a sua preservação é um assunto que se aprende, também, em sala de aula. Aspecto que reafirma o papel da escola e dos educadores no processo de conscientização e formação dos princípios de cidadania.

Ademais, desde a Revolução industrial tem ocorrido um significativo crescimento urbano que veem modificando o meio ambiente a partir das ações humanas, assim, surge o questionamento em relação ao que deve ser feito para educar as pessoas e diminuir as degradações que atingem meio ambiente, desenvolvendo o consumo consciente, reduzindo a emissão de agentes que provocam a poluição, os desmatamentos, além da degradação dos solos.

Toda cidade possui os seus problemas, porém, a indagação aqui diz respeito ao uso do meio ambiente e seus recursos, seja, de forma adequada para se ter uma cidade sustentável, ou, uma cidade que utilize os seus bens de consumo sem exagerar, garantido sua sustentabilidade. Como caracteriza Companz (2001, p. 109) “A cidade sustentável, por sua vez, introduz uma concepção patrimonial do tempo e considera que tem um legado a transmitir, um legado cultural e natural”.

O cidadão que se relaciona com o meio em que vive tem o papel de exercer cidadania cuidando-o e pensando nas futuras gerações que virão, por isso, a autora caracteriza que

A Educação Ambiental, como componente de uma cidadania abrangente, está relacionada com uma nova forma de relação ser humano/natureza, e a sua dimensão cotidiana leva a pensá-la como somatória de práticas e, conseqüentemente, entendê-la na dimensão de sua potencialidade de generalização para o conjunto da sociedade. (TRISTÃO, 2004. p.21)

Nessa direção, a discussão sobre a Educação Ambiental torna-se um assunto relevante na rotina escolar, inclusive compõe um dos temas fundamentais a serem desenvolvidos pela Educação Básica, conforme preconizam os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs). Com isso, cidadania e meio ambiente se articulam em sala de aula e seu desenvolvimento pode se dar de diferentes formatos, como é o caso, do estudo em tela sobre o Projeto “Árvore Para Todos”, desenvolvido pela Prefeitura Municipal de Anápolis, direcionado para as escolas da rede municipal de educação, conforme analisaremos a seguir.

Projeto Árvores Para Todos (Eu Planto, Eu Cuido).

O Projeto “Árvore para Todos”, desenvolvido pela Prefeitura de Anápolis (GO), no âmbito da Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia e da Diretoria de Meio Ambiente, tem como lema “Eu planto, eu cuido” e o principal objetivo do mesmo é o de desenvolver ações nas escolas e alunos da rede municipal que incentivem a preservação ambiental, por meio do plantio de mudas e, individualmente, pelo estabelecimento de laços de responsabilidade com os cuidados necessários por quem planta cada muda, ou seja, com isso praticam uma ação social de cuidar do meio ambiente.

Segundo a secretária municipal Virginia Melo

[...]a importância do projeto ser realizado dentro da escola, dando aos alunos a oportunidade de adquirir consciência ambiental. “A cidade cresce e parte da população não se preocupa em preservar a natureza, mas com essa iniciativa vamos despertar nas crianças uma nova postura diante da realizada em que vivemos. Queremos uma cidade verde, para garantir uma vida mais saudável a todos os anapolinos (Site oficial da Prefeitura Municipal de Anápolis, 2010).

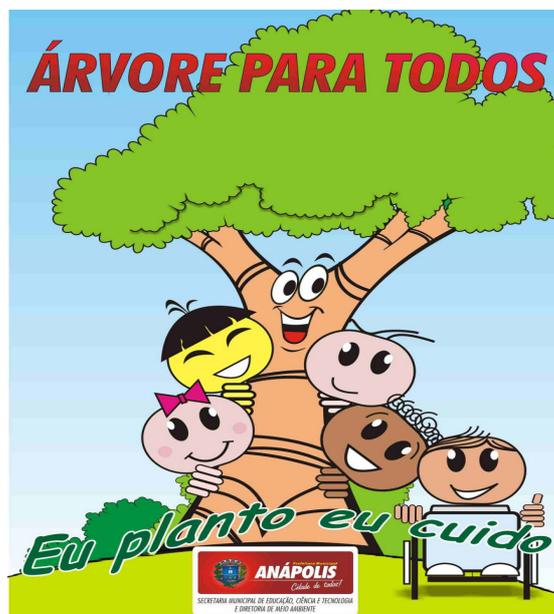
Quando o Projeto está sendo realizado em uma determinada escola ocorrem diferentes atividades paralelas, com apresentações e, também, com a presença de autoridades, como, por exemplo, o prefeito Antonio Gomide e a Secretária de Educação, professora

Virginia Melo. Assim, procura-se valorizar o evento marcado pelo plantio das mudas ao mesmo tempo em que oferece uma atividade diferenciada para a comunidade.

Dessa forma, trata-se de um Projeto contribui para o processo de aprendizagem tanto das partes públicas quanto da comunidade escolar onde o objetivo maior é rearborizar a cidade, promovendo uma cidade mais verde e garantindo, assim, para o cidadão uma oportunidade de ajudar a melhorar a sua vida e preservar o meio ambiente. Na sequência destacamos o evento de plantio em uma escola municipal e o cartaz de divulgação do evento.



Fonte: Prefeitura Municipal de Anápolis (GO) site:<http://www.anapolis.go.gov.br/>



Fonte: Prefeitura Municipal de Anápolis (GO) site:<http://www.anapolis.go.gov.br/>

Considerações finais

Para que o processo de Educação Ambiental seja bem elaborado será necessário que atenda aos requisitos da interdisciplinaridade, bem como, considere a realidade local. Essa ação deve envolver toda comunidade com participação dos cidadãos como um ato de cidadania.

A Educação Ambiental vem sendo definida como eminentemente interdisciplinar, orientada para a resolução de problemas locais. É participativa, comunitária, criativa e valoriza a ação. É uma educação crítica da realidade vivenciada, formadora da cidadania. É transformadora de valores e atitudes através da construção de novos hábitos e conhecimentos, criadora de uma nova ética, sensibilizadora e conscientizadora para as relações integradas ser humano/ sociedade/natureza objetivando o equilíbrio local e global, como forma de obtenção da melhoria da qualidade de todos os níveis de vida (GUIMARÃES, 1995, p.28).

Com isso, destacamos a importância do Projeto Árvores para Todos do município de Anápolis (GO), como um exemplo de projeto que procura desenvolver nas escolas a sentido de cidadania e de valorização do meio ambiente, no qual de início faz-se uma parceria entre a comunidade escolar e o poder público e, posteriormente, com o restante da população anapolina.

O crescimento desordenado da cidade tem que ser um ponto que deve ser analisado, para que se reverta os problemas causados procurando, assim, criar uma cidade sustentável com auxílio de atos de cidadania da população e com projetos de sustentabilidade.

Referências Bibliográficas

COLESANTI, M.T.M; PISTORI, E.C. *Os Recursos Naturais e a Legislação Ambiental*. Uberlândia: Roma, 2007. pp.13.

COMPANS, R. Cidades Sustentáveis, Cidades Globais: Antagonismo ou Complementariedade? In: ACSELRAD, H. *A Duração das Cidades Sustentabilidade e risco nas Políticas Urbanas*. Rio de Janeiro: DP&A, 2001. pp.109.

GUIMARÃES, M. *A Educação Ambiental na Educação*. Campinas: Papyrus, 2007. 8º ed. pp.28.

SOARES, B.R. et. al. *Homem e Meio Ambiente*. Uberlândia: Roma, 2007. pp.18.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS (GO). Acesso dia 07 de Setembro de 2010.
Disponível em: www.anapolis.go.gov.br

VERNIER, J. *O Meio Ambiente*. Campinas: Papirus, 1994. 4º ed. pp.125.

TRISTÃ, M. *A Educação Ambiental na Formação de Professores (redes de saberes)*. São Paulo: Annablume, 2004. pp 21.